

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

nas águas, nos bosques, nas montanhas e, mesmo, no seio das flores; suas relações com os homens são diversamente descritas: como criaturas aéreas e luminosas, cheias de doçura e bondade; como criaturas que podiam se irritar sem motivo ou causa aparente. Presentes em contos como: *A velha noiva*, *O diarista* e *Pai de dezoito no país dos elfos*.

Fantasmas: *O Navio fantasma*, *Gest Palsson e o fantasma*, *Mori o fantasma de Solheim* e *A viúva de Alfanness*.

Feitiçaria: *O pequeno gênio na garrafa*, *O "ouro de Thorgeir"*, *O fantasma e o cofre*, *A cavalgada da bruxa*, *Os magos das ilhas Westman* e *Os encantamentos em Stokkseyri*.

Povo Oculto (Mundo subterrâneo): *A esposa do magistrado de Burstarfell*, *Noite de natal*, *Anne Rykkus*, *O menino roubado*, *A coroa nupcial* e *O homem que casou com uma "Mara"*.

Criaturas das águas: *O criado e os habitantes do lago* e *O trião sábio*.

Atividades pós-leitura

- Voltar a algumas cenas dos filmes assistidos anteriormente, agora com maior repertório e conteúdo para compreendê-las, incentivando a observação de passagens paralelas ou contrárias aos contos; comentários e questionamentos.
- Incentivar uma produção textual (conto, diálogo, poema, jogral...) com a presença de personagens e elementos mágicos da cultura viking.

Filmes

O Senhor dos Anéis

DVD. Trilogia – *A sociedade do Anel* (2001), *As duas torres* (2002) e *O Retorno do Rei* (2003) – EUA

ROTEIRO DeLeitura elaborado pela profa. *Gláucia Jacuk Herman*, Bacharel em Português e Russo pela FFLCH/USP, Licenciada em Português pela FE/USP; Especialista em Português, Língua e Literatura pela UMESP; Mestre em Comunicação pela UNIP. Professora de Redação, Publicitária e Comunicação e Expressão, na UNIP; Comunicação e Expressão em Inglês, na FIT.

www.aquariana.com.br

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

ROTEIRO DeLeitura versão resumida

Contos MÁGICOS VIKINGS

O navio fantasma e outros contos

Sonia Salerno Forjaz



Capa: Caleb Souza
Formato: 12,5 x 21
Nº de páginas: 128

Indicação: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Nada mais apropriado para inspirar nossa viagem do que parafusar a "metáfora do *Iceberg*", ou seja, trataremos do conto como uma estrutura que possui apenas uma pequena superfície exposta e uma imensa área imersa subjacente, propondo uma exploração além do que está à vista, buscando conhecer e desvendar o que está submerso ou implícito, mostrando as relações intrincadas e nem sempre aparentes que se estabelecem com um universo mítico que não possui fronteiras e cuja presença se faz sentir de diversas formas.

Primórdios

Antes de iniciarmos nossa viagem dentro do universo Viking, gostaríamos de enfatizar que nossa abordagem funciona como uma espécie de retorno às origens, aos relatos primordiais, à coexistência em pleno século 21 do cientificismo e o pensamento mágico, provocando redescobertas com suas amplas possibilidades significação.

Deleitura é um selo da Editora Aquariana

“Isto porque vivemos num limiar histórico: em nossos tempos, uma nova era está em gestação. Daí o aparente caos reinante: a ordem racional e progressista defronta-se com a ordem mágico-poética... que tenta reencontrar as fontes originais da vida e da humanidade...” (COELHO, 1987, p. 7)

A riqueza e a ancestralidade de diversos motivos nórdicos explicariam em parte o fascínio que tem exercido sobre nós esta visão mágica de mundo, como vemos nas Obras: *Harry Potter, O Senhor dos Anéis* e muitos outros.

Quem seriam os vikings?

Os Vikings constituíram a cultura de guerreiros mais famosos da Idade Média. Tanto seus feitos em batalhas, em piratarias, quanto nas expedições pelo mundo, colaboraram para fazer a sua fama até nossos dias. Mas em especial uma parte de seu legado permanece muito ativa tanto no imaginário como na cultura de massa: as narrativas envolvendo seus deuses e sua mitologia. Foram um dos vários povos de origem germânica que povoaram a Europa, sendo o local de suas atividades as regiões da Suécia, Noruega, Dinamarca e a ilha da Islândia. Também houve regiões do Velho Mundo que receberam colonização ou influência dos Vikings, especialmente as ilhas britânicas, o norte francês e a Rússia.

Povos de uma religiosidade profundamente inserida na paisagem natural – desde os primórdios essa relação com a natureza foi típica da sociedade nórdica. Florestas, cachoeiras, colinas, pedras, bosques e árvores possuíam forte atratividade para os Escandinavos. Um tema característico da religiosidade germano-nórdica é a recorrência da magia. Deste modo, a magia é o sentimento da presença constante do sobrenatural, presidindo a todas as manifestações da existência escandinava.

Atividades sugeridas como aquecimento

Sugerimos, para o mergulho na mitologia nórdica, o filme *O Senhor dos Anéis*: a trilogia que fez enorme sucesso no cinema, resgata diversos elementos da mitologia nórdica como: Elfos, Anões, Trolls, Orcs, Espectros, Criaturas das águas, povos ocultos, Magos, sequestrados, mistérios e seus objetos mágicos e repletos de simbolizações. A história de *O Senhor dos Anéis* ocorre num tempo e espaço imaginários, mais especificamente, numa Europa mítica, um reino onde humanos vivem na mitologia Nórdica e Germânica.

Deleitura é um selo da Editora Aquariana

Seria muito produtivo conduzir uma comparação entre as narrativas: os contos e o filme, de maneira que os alunos percebessem as várias possibilidades de abordagem com temáticas semelhantes, os vários pontos de vista e os recursos em cada uma.

História, Mitologia, Tradição

Estamos diante de um *Caldeirão Atemporal*, um recipiente com variados ingredientes ligados a diversas tradições culturais cujas origens são difusas e que, reunidos, formam um novo conjunto a que poderíamos chamar de Mitologias: narrativas sobre seres sobrenaturais que procuram explicar a origem do Universo, dos homens, dos animais, dos costumes e dos valores mais importantes de uma cultura. São histórias fantásticas em que deuses, semideuses e heróis humanos se aventuraram para a criação do mundo como o conhecemos. Essas narrativas, que surgiram nos tempos primitivos, foram transmitidas oralmente durante séculos até terem seus primeiros registros escritos na Antiguidade.

Desde os primórdios, diferentes culturas em diferentes momentos históricos e de desenvolvimento criaram suas próprias mitologias. Afinal, todas elas precisavam achar uma explicação para os fenômenos naturais e para justificar suas hierarquias e o funcionamento de suas instituições sociais. Assim, egípcios, gregos, romanos, sumérios, maias, incas, astecas, tupis, celtas, nórdicos e vários outros povos criaram seus próprios mitos que serviram para explicar o mundo ao seu redor.

No folclore escandinavo, tal como no da Bretanha, Irlanda, Escócia, Alemanha, Islândia, Noruega... o sobrenatural desempenha um papel absoluto. O ponto de vista geral dos nórdicos sobre o mundo é de um lugar gelado, clima comum da região dos países nórdicos. A brutalidade presente em muitos dos contos é também um aspecto do povo nórdico desse tempo, os bárbaros Vikings.

Diante da riqueza de personagens e enredos e delimitando este estudo, optamos por destacar alguns elementos mais marcantes dentre todo este universo.

Desvendando alguns personagens, elementos

Trolls: espíritos perturbadores das montanhas. Seres gigantescos de forma descomunal. Diz-se que têm especial pavor da luz do sol que pode matá-los. Presentes em diversos contos como: *Os dedos do Troll*, *O “gato” de Divrefjell* e *Gilfrutt*.

Elfos: seres associados à vida da natureza e que o povo julgava residir